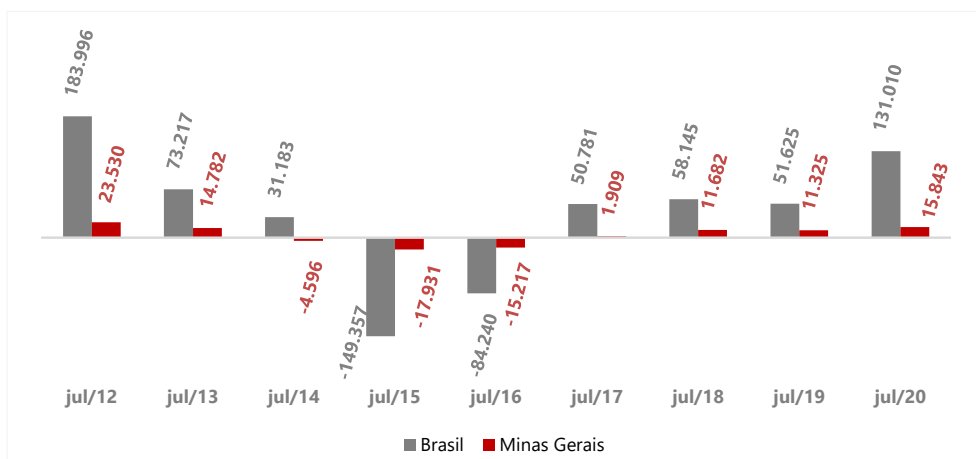


Emprego e Renda – Caged: julho/2020

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é um registro administrativo que permite acompanhar as flutuações do mercado de trabalho formal a partir das informações sobre admissões e demissões dos empregados submetidos ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

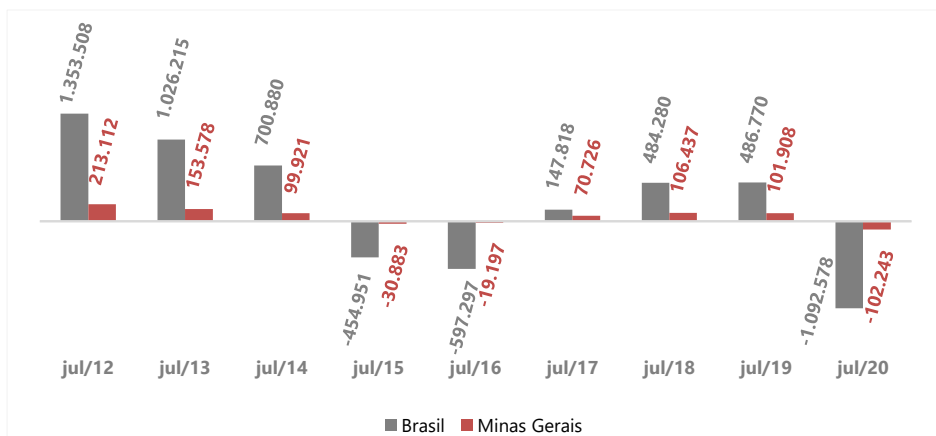
Gráfico 1: Saldo de empregos formais, série com ajuste - Brasil e Minas Gerais - meses de julho de 2012 a 2020 - pessoas



Fonte: ME. Caged.

Nota: Os meses de jan/12 a jun/20 referem-se a dados ajustados e jul/20 ainda se encontra sem ajuste.

Gráfico 2: Saldo de empregos formais acumulados, série com ajuste - Brasil e Minas Gerais - janeiro a julho de 2012 a 2020 – pessoas



Fonte: ME. Caged.

Nota: Os meses de jan/12 a jun/20 referem-se a dados ajustados e jul/20 ainda se encontra sem ajuste.

¹ O Empregador Web é um aplicativo que tem como finalidade o envio do requerimento do Seguro Desemprego de modo mais célere e fácil. Esse aplicativo é acessado exclusivamente pelos empregadores.

Por meio da Portaria n.1.127, de outubro de 2019, o Ministério da Economia estabeleceu algumas mudanças na obrigatoriedade da comunicação dessas admissões e dispensas, que passou a ser realizada por meio do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, o eSocial. Assim, o novo Caged passou a ser mais abrangente, considerando, para os dados de admissões, as bases de dados do eSocial e Caged e, para os de desligamentos, além dos dois, o Empregador Web¹.

O **Gráfico 1** destaca o saldo de empregos para os meses de julho de 2012 a 2020 em Minas Gerais e no Brasil. No referido mês de 2020, Minas Gerais teve saldo positivo de 15.843 postos de trabalho formais, resultante de 114.634 admissões e 98.791 desligamentos. No país, a trajetória de queda do emprego foi interrompida, com um saldo positivo de 131.010 postos de trabalho.

Tabela 1: Saldo de empregos formais, por sexo, faixa etária e grau de escolaridade, série com ajuste - Minas Gerais - julho de 2020 e acumulado de janeiro a julho de 2020 - pessoas

Especificação	Jul. / 2020	Jan. - Jul. / 2020
Sexo		
Homens	13.259	-40.804
Mulheres	2.584	-61.439
Idade		
Até 17 anos	1.675	8.575
18 a 24 anos	10.946	6.460
25 a 29 anos	3.609	-18.389
30 a 39 anos	3.043	-34.399
40 a 49 anos	310	-24.752
50 a 64 anos	-2.855	-33.384
65 anos e mais	-885	-6.354
Grau de instrução		
Analfabeto	123	-570
Fundamental incompleto	1.014	-15.183
Fundamental completo	535	-14.778
Médio incompleto	905	-16.166
Médio completo	12.384	-52.484
Superior incompleto	1.296	-2.442
Superior completo	-414	-620

Fonte: ME. Caged.

Nota: Os meses de jan/20 a jun/20 referem-se a dados ajustados e jul/20 ainda se encontra sem ajuste.

Comparando com os anos anteriores, esse foi o melhor resultado para o mês de julho desde 2013, tanto no estado quanto no país, mas deve-se levar em consideração que os dados ainda estão sem ajustes, enquanto o mesmo mês, em anos anteriores, já sofreu ajustes de série, que dizem respeito ao recebimento de estatísticas com atraso de até 12 meses.

Em Minas Gerais, o saldo positivo de julho representou variação de 0,4% do estoque, que totalizou 3.979.987 empregos formais. É o segundo mês consecutivo em que o estado apresenta resultado positivo depois da retração ocorrida entre março e maio deste ano, em decorrência da paralisação parcial da atividade econômica devido à pandemia da Covid-19.

No acumulado de **janeiro a julho** de 2020² (**Gráfico 2**), houve redução líquida de -1.092.578 empregos no Brasil e de -102.243 em Minas Gerais.

Medidas amplificadas de flexibilização das atividades econômicas, com destaque para o setor do comércio, começaram a ser adotadas em parte expressiva do país, o que refletiu diretamente na retomada de algumas atividades.

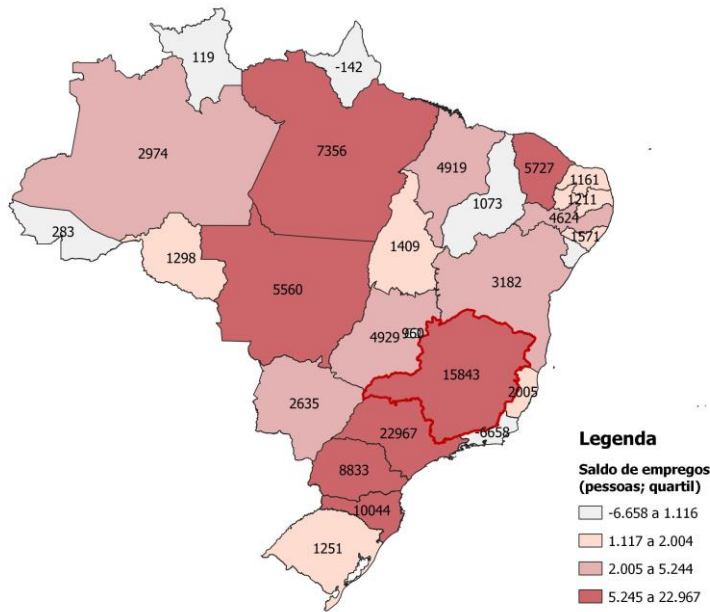
Em Minas Gerais, no mês de julho, o saldo positivo do emprego formal foi maior para os homens (13.259) do que para as mulheres (2.584) e sofreu impacto negativo nas faixas etárias mais avançadas (50 em diante), tendo sido contrabalançado pelas mais novas (até 49 anos de idade). Houve saldo positivo para todos os graus de escolaridade, exceto para aqueles com superior completo, e o destaque positivo ficou para os trabalhadores com ensino médio completo.

No acumulado do ano, o saldo negativo foi maior para as mulheres, para indivíduos com idade entre 30 a 39 anos e 50 a 54 anos, e para quem possui ensino médio completo. Por idade, verifica-se que pessoas com até 24 anos são as únicas que já observam maior velocidade na recuperação do emprego, faixa etária em que se verifica número maior de admitidos que de desligados. A Tabela 1 apresenta esses resultados detalhadamente.

² Embora os dados do Caged tenham passado por mudanças na forma de coleta das informações e ainda seja impossível avaliar com detalhes os impactos nos resultados, o risco de haver alguma incongruência na comparação temporal dos dados a partir de 2020 relaciona-se mais com o nível em que se encontram os indicadores do que com as tendências apontadas.

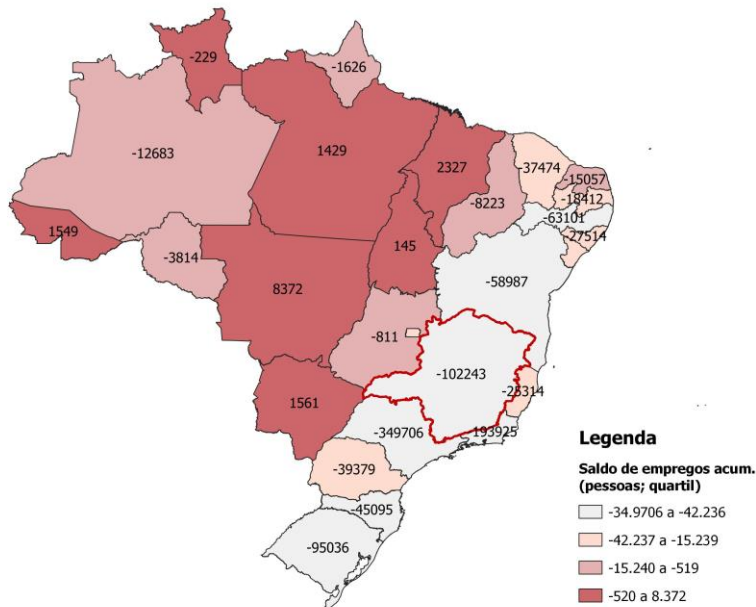
Os **mapas 1 e 2** mostram, respectivamente, o saldo de emprego formal no mês de julho de 2020 e no acumulado do ano por unidades da Federação.

Mapa 1: Saldo de empregos formais, sem ajuste - Unidades da Federação - julho de 2020 - pessoas



Fonte: ME. Caged.

Mapa 2: Saldo de empregos formais acumulados, com ajuste - Unidades da Federação - janeiro a julho de 2020 - pessoas



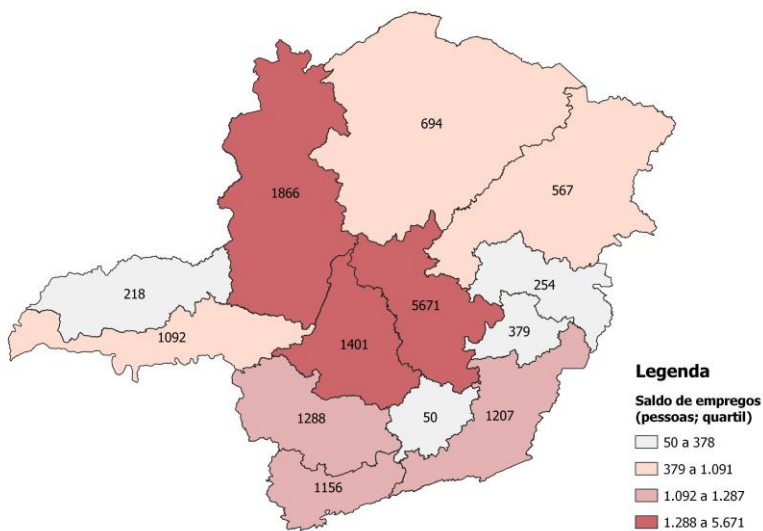
Fonte: ME. Caged

Nota: Os meses de jan/20 a jun/20 referem-se a dados ajustados e jul/20 ainda se encontra sem ajuste.

Em **julho de 2020**, houve saldo negativo de vínculos formais de trabalho apenas no Rio de Janeiro (-6.658), em Sergipe (-804) e no Amapá (-142). Os melhores desempenhos foram em São Paulo (22.967), Minas Gerais (15.843) e Santa Catarina (10.044). Novamente, frisa-se que se trata de dados sem ajustes e cujo volume de empregos não classificados por unidade da Federação alcançou marca nunca antes vista, podendo alterar o ranking final após revisão.

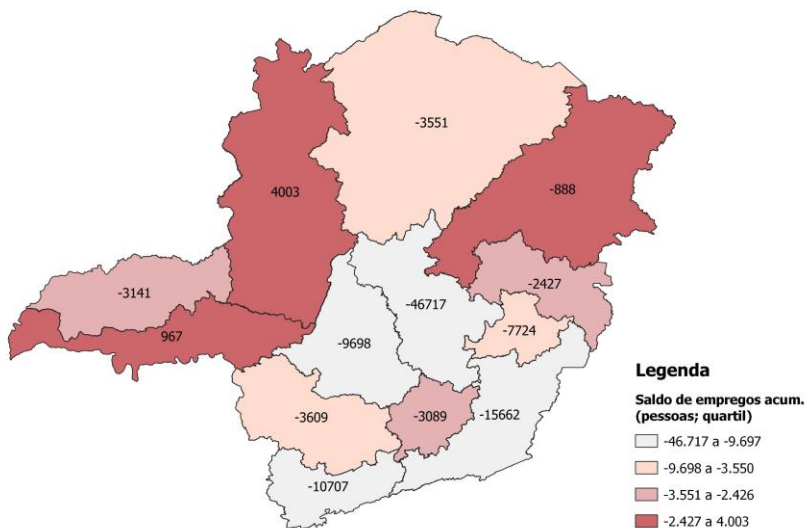
No **acumulado de janeiro a julho de 2020**, apenas seis unidades Federativas tiveram saldo positivo: Mato Grosso (8.372), Maranhão (2.327), Mato Grosso do Sul (1.561), Acre (1.549), Pará (1.429) e Tocantins (145). No extremo oposto, temos, por ordem crescente de desemprego formal líquido, Minas Gerais (-102.243), Rio de Janeiro (-193.925) e São Paulo (-349.706).

Mapa 3: Saldo de empregos formais, sem ajuste - RGINT de Minas Gerais - julho de 2020 - pessoas



Fonte: ME. Caged.

Mapa 4: Saldo de empregos formais acumulados, com ajuste - RGINT de Minas Gerais - janeiro a julho de 2020 - pessoas



Fonte: ME. Caged.

Nota: Os meses de jan/20 a jun/20 referem-se a dados ajustados e jul/20 ainda se encontra sem ajuste.

O **Mapa 3** apresenta o saldo de empregos formais nas 13 Regiões Geográficas Intermediárias³ (RGInt) para o **mês de julho** de 2020. O resultado foi positivo em todas as RGInts do estado, com destaque, em ordem decrescente, para as de Belo Horizonte (5.671), Patos de Minas (1.866) e Divinópolis (1.401).

No **acumulado do ano**, conforme demonstrado no **Mapa 4**, a RGInt de Patos de Minas e a de Uberaba foram as únicas que apresentaram saldo positivo (4.003 e 967 respectivamente). Nas demais, houve saldo negativo, com destaque para as de Belo Horizonte (-46.717), Juiz de Fora (-15.662), Pouso Alegre (-10.707) e Divinópolis (-9.698).

Vale destacar também que os resultados de julho foram melhores do que os de abril e maio em todas as RGInts e também do que o verificado em junho, exceto para as de Uberaba e Uberlândia.

³ As 13 Regiões Geográficas Intermediárias vigentes desde 2017 são divisões territoriais criadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, resultantes da atualização de suas antigas mesorregiões.

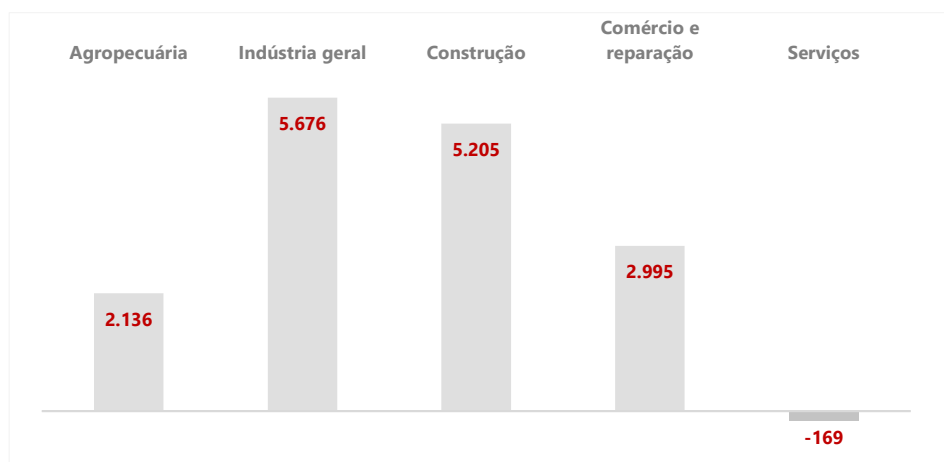
Tabela 2: Variação acumulada dos vinte piores e melhores geradores de saldo de empregos formais, com ajuste - Minas Gerais - janeiro a julho de 2020 - pessoas

Piores Municípios	Saldo (vínculos)	Melhores Municípios	Saldo (vínculos)
Belo Horizonte	-39.320	Itabirito	1.609
Juiz de Fora	-6.482	São Gotardo	1.223
Ipatinga	-5.528	Iturama	1.120
Nova Serrana	-5.244	Rio Paranaíba	999
Poços de Caldas	-4.682	Paracatu	973
Uberlândia	-4.580	Mariana	911
Contagem	-3.498	João Pinheiro	782
Governador Valadares	-2.297	Serra dos Aimorés	745
Divinópolis	-2.237	Conceição do Mato Dentro	715
Montes Claros	-2.207	Ouro Preto	673
Betim	-2.063	Congonhas	661
Uberaba	-1.886	Perdizes	620
Varginha	-1.787	Extrema	615
Nova Lima	-1.531	Urucânia	552
Pouso Alegre	-1.337	Delta	547
Astolfo Dutra	-1.312	Araguari	506
João Monlevade	-1.287	Monte Belo	506
Confins	-1.160	Indianópolis	500
Teófilo Otoni	-1.125	Vespasiano	455
Sete Lagoas	-1.117	Lagoa da Prata	438

Fonte: ME. Caged.

Nota: Os meses de jan/20 a jun/20 referem-se a dados ajustados e jul/20 ainda se encontra sem ajuste.

Gráfico 3: Saldo de empregos formais, série sem ajuste, por setor de atividade econômica - Minas Gerais - julho de 2020 - pessoas



Fonte: ME. Caged.

Os resultados indicam recuperação de grande parte dos setores e subsetores de atividade após declínio da ocupação em praticamente todos os segmentos do mercado de trabalho, exceto a agropecuária. O setor agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura é o menos afetado pelo encolhimento do mercado de trabalho, tendo apresentado, em julho, saldo positivo de 2.136 empregos, desempenho inferior apenas ao observado em março (3.148) e melhor do que o do mês anterior (junho, 2.099). **A indústria geral se recuperou, após quatro meses de queda, com geração líquida de 5.676 empregos em julho.** Na construção civil, houve saldo positivo de 5.205 empregos em julho. Vale lembrar que, no mês anterior, o resultado já havia sido positivo (3.194 postos de trabalhos). Por fim, no setor comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, houve saldo líquido positivo.

A **Tabela 2** destaca os **municípios** mineiros que apresentaram os melhores e piores desempenhos em termos de **saldo de emprego** formal no **acumulado** de 2020.

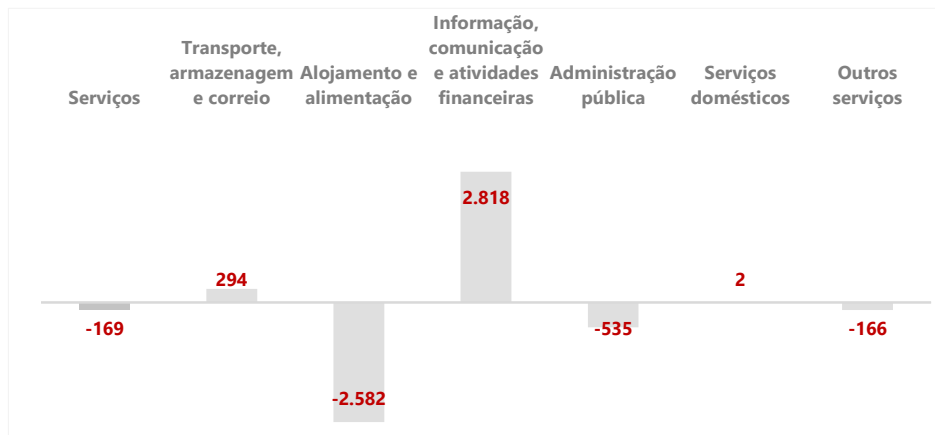
Embora o maior saldo líquido negativo de emprego formal esteja no município do Belo Horizonte, desde maio, percebe-se redução da intensidade da retração de seu mercado de trabalho formal. Outros municípios que sofreram maior impacto contracionista foram Juiz de Fora (-6.482), Ipatinga, (-5.528), Nova Serrana (-5.244), Poços de Caldas (-4.682) e Uberlândia (-4.580).

No acumulado do ano, o destaque positivo ficou por conta de Itabirito, São Gotardo, Iturama, Rio Paranaíba, Paracatu, Mariana e os demais listados ao lado. Itabirito só teve saldo negativo em abril (-190), enquanto Paracatu teve o seu maior saldo positivo em março (1.654) e o pior resultado em junho (-1.598).

Após abril, a cada mês, um número maior de municípios apresenta saldo positivo de emprego. Em julho, 576 municípios tiveram saldo positivo ou igual a zero. Em junho, foram 512 municípios; em maio, 349; em abril, 211.

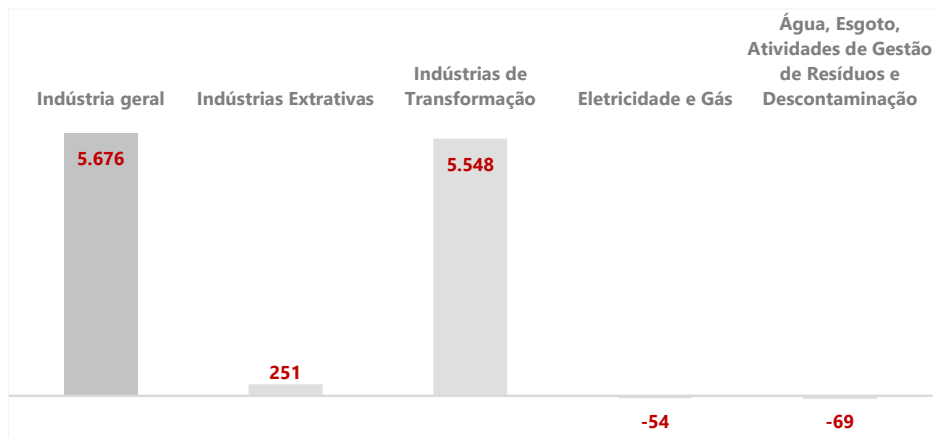
O **Gráfico 3** apresenta os saldos de emprego formal por **setores de atividade econômica** para o mês de julho.

Gráfico 4: Saldo de empregos formais, série sem ajuste, por subsetores da atividade de serviços - Minas Gerais - julho de 2020 - pessoas



Fonte: ME. Caged.

Gráfico 5: Saldo de empregos formais, série sem ajuste, por subsetores da atividade industrial - Minas Gerais - julho de 2020 - pessoas



Fonte: ME. Caged.

Somente o grande grupo setor serviços apresentou saldo negativo, mesmo assim, melhor do que o verificado nos meses anteriores. O desempenho desse setor resultou do saldo líquido negativo nos subsectores de alojamento e alimentação, administração pública e outros serviços. (Gráfico 4).

Entre os subsectores industriais (Gráfico 5), vale destacar positivamente a indústria de transformação, que apresentou saldo de 5.548 empregos em julho de 2020, tendo respondido por praticamente toda a contratação líquida da indústria.

Em síntese, o mercado de trabalho brasileiro, em especial, o mineiro, apresentou melhora nos seus principais indicadores, com geração líquida de emprego em julho de 2020, com destaque para a indústria, após meses seguidos de contração. No entanto, no acumulado do ano, o saldo ainda é negativo e há de se levar em conta o peso do setor de serviços (da ordem de 70%) na atividade econômica e conseguinte geração de emprego e renda.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos
Diretor-Adjunto
Renato Vale Santos

Coordenação de Estudos Populacionais

Denise Helena França Marques Maia

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira
Nícia Raies Moreira de Souza
Plínio Campos de Souza

Revisão

Eleonora Cruz Santos

Gestão de Conteúdo

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS POPULACIONAIS

denise.maia@fjp.mg.gov.br

